

# IBGE sai a campo

## Pesquisa vai avaliar os esforços de inovação da indústria brasileira

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), vai avaliar o esforço de inovação da indústria brasileira. A Pesquisa sobre Inovação Tecnológica (Pintec), iniciada em 19 de novembro, vai consultar 10 mil empresas de diversos setores – num universo de 72 mil indústrias –, com mais de dez empregados, em todo o país. O objetivo é identificar as iniciativas inovadoras em tecnologia de produtos e processos, contabilizar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e analisar as relações de cooperação com outras instituições, explica Wasmalia Bivar, coordenadora da Pintec. O resultado será uma série de indicadores setoriais e regionais para avaliar a inovação tecnológica no país.

Também serão avaliadas outras formas de incorporação de tecnologia, por meio de patentes, marcas e aquisição de máquinas e equipamentos, assim como os gastos com treinamento e qualificação de mão-de-obra, entre outros. “Será possível saber, por exemplo, se a empresa solicitou patente no Brasil ou no exterior e qual o percentual do faturamento coberto por esse registro”, ela acrescenta. As fontes de financia-

mento serão identificadas, assim como os principais parceiros das empresas no processo de inovação.

“Essas informações serão importantes para desenhar políticas de incentivo e investimento em P&D”, diz Sinézio Pires Ferreira, assessor da Secretaria Executiva do MCT. Para as empresas, a pesquisa vai gerar informações fundamentais para orientar a escolha de estratégias de modernização, de forma a ampliar sua produ-



NEGREIROS

vidade e aumentar a competitividade no mercado internacional, completa Wasmalia. Os resultados estarão disponíveis em duas etapas, em maio e abril do próximo ano.

Será a primeira pesquisa sobre investimentos em tecnologia e inovação de abrangência nacional. A Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Trans-

nacionais e da Globalização Econômica (Sobeet) realizam pesquisa semelhante, mas com caráter regional e setorializado. A Pintec terá abrangência maior: coletará dados de empresas em todo o território nacional para o período 1998 – 2000, consolidando informações sobre os investimentos públicos e privados em inovação tecnológica. Esses indicadores permitirão, ainda, compatibilizar as informações da indústria nacional com o desempenho das empresas de outros países, já que a Pintec obedece a padrões semelhantes aos de pesquisas realizadas, por exemplo, na União Européia. “É importante que os dados possam ser comparados e que a Pintec tenha um período de referência”, justifica Wasmalia.

Além das variáveis da pesquisa, os dados da Pintec serão ainda cruzados com as informações da Pesquisa Industrial Anual (PIA), realizada pelo IBGE, que avalia receitas, gastos e outras características das empresas. Essa estratégia permitirá a ampliação das informações, o aprofundamento do perfil das empresas e a multiplicação dos indicadores sobre os investimentos em inovação no país.

O IBGE também está inovando na forma de aplicação do questionário da Pintec. O sistema tradicional, com questões feitas diretamente ao entrevistado, será adotado apenas nas empresas com mais de 500 funcionários. “A estrutura mais complexa vai exigir visitas diretas”, afirma Wasmalia. Nas demais, os dados serão coletados por telefone, em entrevistas previamente agendadas. Nos dois casos, os pesquisadores utilizarão um *palmtop* – um computador pouco maior que uma agenda de bolsa – para a coleta das informações. “Esse sistema permite avaliar a consistência dos dados durante a própria entrevista”, ela garante. •